CORREIO DE CAMPINAS

POR **RAQUEL VALLI**

CARLOS BASSAN/ PREFEITURA DE CAMPINAS



Feirão de Emprego promovido pela secretaria de Trabalho e Renda

Serviços geram 104% das vagas de Campinas, ante 62% no Brasil

O setor de serviços respondeu por 104,4% do saldo de empregos formais gerados em Campinas no terceiro trimestre de 2026, ante 62,4% no Brasil. Na cidade, foram abertas 3.076 vagas no segmento, número superior ao saldo total municipal, de 2.946 postos. Isso indica que os demais setores, em conjunto, tiveram resultado negativo de 381 vagas. Campinas registrou crescimento de 135,87% na geração líquida de empregos em comparação com o mesmo período de 2025, quando foram criadas 1.249 vagas. No país, o saldo positivo foi de 345.700 postos entre julho e setembro. A indústria campinense abriu 251 vagas, enquanto, no cenário nacional, o setor contabilizou 47.213 novos empregos. Considerados os resultados de todos os segmentos, as 2.946 vagas municipais representaram 0,85% do saldo brasileiro no trimestre. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego.

Por quê?

De acordo com o economista José Afonso Bittencourt, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura de Campinas, a capacidade de cidade em criar postos de trabalho fundamenta-se na combinação de três fatores: ensino de qualidade, com universidades como "a Unicamp e a PUC", parque industrial consolidado, "com quase 11 mil indústrias ativas" e polo de tecnologia, "que é o grande empregador na área de serviços", com destaque para o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (LNLS) - Sirius".

O que pode melhorar

Ainda de acordo com o economista, "Campinas é fora da curva, cresce por osmose" e geraria ainda mais emprego "se não tivesse um custo de vida tão alto, Se a prefeitura não atrapalhasse... Se não houvesse tantos impostos municipais, tanto custo municipal... O IPTU em Campinas é um dos mais caros no Brasil... A passagem de ônibus é caríssima; uma das mais caras no Brasil. A água de Campinas é caríssima, e isso acaba refletindo no custo de vida da cidade, que fica muito alto".



Economista José Afonso Bittencourt, ex-secretário de Desenvolvimento

Caged

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados é um registro do governo federal que acompanha o fluxo de admissões e demissões de trabalhadores sob o regime da CLT. Serve como instrumento de fiscalização trabalhista, suporte ao pagamento do seguro-desemprego e fonte oficial de estatísticas sobre a evolução do emprego formal no pais. Desde 2020, as informacoes do sistema são alimentadas via eSocial.

COLUNISTA

Instruções para emendas

Dois anos depois de o Ministério Público de São Paulo (MPSP) começar a investigar supostas irregularidades na destinação de emendas impositivas por vereadores de Campinas, a Câmara Municipal lançou o manual para padronizar os procedimentos, fixando regras de indicação, tramitação, remanejamento e fiscalização.

Para que servem

Criadas em 2022, as emendas impositivas autorizam os vereadores a direcionar até 1,2% da receita corrente líquida a projetos locais, sendo 50% obrigatoriamente para a Saúde. Já o manual fixa critérios de viabilidade e exige o uso do Sistema Emendas Campinas como pré-triagem para sanar possíveis erros.

Objetivos

De acordo com a Câmara, a iniciativa visa dar transparência aos atos parlamentares, além de orientar a população e os gabinetes. Além disso, busca alinhar exigências para evitar desvio de finalidade e atender às normas do STF, permitindo o acompanhamento detalhado de cada fase da emenda, da aprovação à execução final.

Desvios na Cultura

Um inquérito civil aberto em 2024 apura um suposto superfaturamento em shows e favorecimento de empresas. Os repasses da Cultura somaram mais de R$ 6 milhões em 2023 e R$ 14,4 milhões no início de 2024. A Câmara divulgou dados, contudo parlamentares apurados atrasaram a entrega das contas detalhadas.

Desvios na Saúde

Em 2025, o MPSP passou a apurar denúncias de devolução de 10% a 20% das emendas destinadas à Irmandade de Misericórdia de Campinas, popularmente conhecida como Santa Casa. Ao todo, 27 dos 33 vereadores repassaram cerca de R$ 25,6 milhões à entidade entre 2024 e 2025, desencadeando alerta nos órgãos de fiscalização.

Regras

Devido às investigações, a Prefeitura fixou o teto de 40% das emendas da Saúde para repasses a entidades sem fins lucrativos. A fatia restante de 60% deve ir diretamente para a rede municipal e Rede Mário Gatti, vedando a destinação dessas quantias para pagamento de pessoal ou de obras.

CPQD / DIVULGAÇÃO



Intitulado Prisma, projeto recebeu R$ 46,3 milhões do governo federal

CPQD tem 3 anos para desenvolver rede nacional de data centers

União destinou R$ 46,3 mi ao projeto de rede nacional desenvolvido em Campinas

Por **Raquel Valli**

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD) em Campinas tem 36 meses para desenvolver uma rede nacional de data centers integrada por inteligência artificial.

Intitulado Prisma, o projeto recebeu R$ 46,3 milhões do governo federal, em financiamento anunciado na sexta-feira (6) para conectar centros de processamento de dados de diferentes regiões do país, com prioridade para estruturas instaladas no interior. O recurso será administrado pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) com verba do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações (Funttel). A proposta é criar uma plataforma capaz de distribuir automaticamente as demandas de processamento entre os centros conectados, considerando a capacidade operacional e a eficiência energética de cada unidade.

O sistema também poderá transferir operações que já estejam em andamento de um data center para outro.

A movimentação será feita conforme a disponibilidade de energia e os recursos de processamento de cada estrutura. Dessa forma, a tecnologia pretende evitar a concentração de atividades em unidades com maior consumo energético ou capacidade limitada. A expectativa é reduzir o consumo de eletricidade e a pegada de carbono dos centros dedados, por meio da escolha automática das unidades mais adequadas para executar cada tarefa.

Entre as áreas consideradas estratégicas para o uso da rede estão saúde, defesa, segurança pública, educação e telecomunicações. O projeto também está relacionado à estratégia de fortalecimento da soberania digital brasileira, com o objetivo de diminuir a dependência de estruturas tecnológicas e serviços de processamento de dados mantidos no exterior.

O financiamento do Prisma ocorre em um momento de expansão do mercado de infraestrutura digital no Brasil. Projeções do setor apontam que o país poderá atrair até US$ 60 bilhões por ano em investimentos em data centers até 2050, impulsionado pelo crescimento da demanda por armazenamento e processamento de informações. Outros projetos também receberam recursos públicos em 2026. Em maio, o BNDES destinou R$ 300 milhões à Magalu Cloud para ampliá-la.